

## DEPRESSÃO E SUICÍDIO: EXPLORANDO OS FATORES DE RISCO

### DEPRESSION AND SUICIDE: EXPLORING RISK FACTORS

Ana Clara Silvério de Oliveira<sup>1</sup>

Ana Laura Campos Dias Cordeiro<sup>2</sup>

Danilo Marques da Silva Godinho<sup>3</sup>

O objetivo do presente resumo é analisar as interfaces existentes entre a depressão e o suicídio. Em princípio, é relevante ressaltar que de acordo com a literatura vê-se que a associação entre suicídio e transtornos mentais é de mais de 90%, evidenciando dentre eles a Depressão Maior (McGirr, A. et al, 2007). Sendo assim, sobre a depressão, cabe salientar que envolve uma complexa interação entre fatores orgânicos, psicológicos e ambientais, sendo frequentes sintomas como angústia, rebaixamento de humor, perda de interesse, apatia, choro persistente, sentimento de impotência, perda de prazer diante da vida, entre outros, sintomas estes comumente presentes em indivíduos com traços suicidas (Assumpção et al apud Teodoro, 2010). Ademais, sobre o suicídio cabe conceituar que “chama-se suicídio todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato, positivo ou negativo, realizado pela própria vítima” (DURKHEIM, 2000, p. 11-14). Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi apontar as influências da depressão como fator de risco para o suicídio. Para que essa pesquisa fosse elaborada, foi realizada uma revisão bibliográfica pesquisada a partir das bases de dados “SCIELO”, “RCAAP” e “CAPES”, sendo os termos descritivos utilizados para essa busca: “Suicídio” e “Depressão”. Dentro da perspectiva analisada, constata-se que depressão e suicídio são elementos que se distinguem, sendo “entidades separadas que com frequência coexistem, influenciando-se mutuamente” (SOLOMON, 2002, p. 226). Com base nisso, para Ballone (2003), é destacado as influências que os sintomas depressivos possuem nos atos suicidas, sendo estas: “severo prejuízo da autoestima, sentimentos de desesperança e a incapacidade de enfrentar e resolver problemas” (COUTINHO; VIEIRA, 2008, p. 2). Por fim, cabe ressaltar que segundo Chachamovich et al. (2009), a relação entre o comportamento suicida e o quadro de depressão maior tem sido trazida por diversos autores. Dentre esses achados, é exposto diferentes estudos epidemiológicos que associam o risco do suicídio e a

<sup>1</sup> Graduanda de Psicologia da UNIFIMES. Email: anaclarasilverio@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de Psicologia da UNIFIMES. Email: analauracdc@gmail.com

<sup>3</sup> Docente efetivo da UNIFIMES. Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-RJ. Email: danilomgodinho@gmail.com

depressão. Diante disso, (Assumpção, p 19, 2018) conclui que “a depressão é a principal entidade nosológica associada a tentativas de suicídio , à ideação suicida e a planos suicidas”. Mediante o exposto, cabe concluir que o quadro clínico da depressão influencia no suicídio e em comportamentos suicidas, ressaltando-se, porém, que nem todas as pessoas que possuem depressão terão comportamentos ou ideias suicidas, pois essa associação necessita de uma análise complexa e multidimensional, não podendo ser definida isoladamente.

**Palavras-chave:** Suicídio. Depressão. Fatores de risco. Transtorno depressivo.

**Keywords:** Suicide. Depression. Risk factors. Depressive disorder.